

Aconteceu&

Morre Argus Ranieri, presidente do MDB de Guaratinguetá

Empresário, idealizador do Innovation Brasil Leaders e político, Argus Ranieri faleceu no dia 5 de julho aos 48 anos, vítima da Covid-19. Casado e pai de três filhos, Argus era natural de Guaratinguetá. De família tradicional, seu avô foi prefeito da cidade, na qual implantou o primeiro polo industrial na região, motivo que lhe fez querer, desde cedo, servir sua comunidade por meio da política. Ex-vereador em Guaratinguetá, o empresário disputou por três vezes a prefeitura da cidade, sempre obtendo expressivas votações. Palmeirense convicto, assessorou o ex-ministro Marco Antônio Raupp durante sua condução à frente do Parque Tecnológico de São José dos Campos em diversos projetos importantes ligados à ciência e inovação. O **Grupo Meon de Comunicação** se solidariza com a família de Argus Ranieri, com a população guaratinguetense e todos os brasileiros que perderam um profissional dedicado e político atuante. ■



Foto: Arquivo pessoal

TSE mantém candidatura de Antonio Colucci

Foto: Reprodução



O prefeito de Ilhabela, Antonio Colucci (PL), teve a candidatura mantida por unanimidade pelo TSE (Tribunal Superior Eleitoral) durante sessão plenária no dia 29 de junho. O prefeito foi eleito com 51% dos votos nas eleições de 2020. Uma das alegações contra o prefeito era de que teria havido irregularidades como contratação de candidatos de concurso público sem respeitar a ordem classificatória e apontamentos do TCE-SP (Tribunal de Contas do Estado de São Paulo). Colucci também foi alvo de ações no MP (Ministério Público) durante as eleições 2020. A promotoria afirmou que gestores que não têm as contas em ordem junto ao TCE perdem o direito de concorrer às eleições por oito anos. Apesar das alegações, o TSE entendeu que, como a Câmara de Vereadores não analisou os pareceres, o caso não configura inelegibilidade. Além disso, o TRE-SP sustentou que não houve danos à administração e que a condenação não transitou em julgado, outro motivo para que a candidatura não fosse impedida. Ao **Portal Meon**, o prefeito afirmou que, apesar da apreensão, esperava que a decisão do TSE fosse a seu favor. “Fui absolvido mais uma vez. Tive meus direitos políticos mantidos, espero cumprir meu mandato em paz pelos quatro anos”, disse. ■

Ortiz Junior tem contas reprovadas pela Câmara Municipal de Taubaté

Em sessão extraordinária da Câmara dos Vereadores de Taubaté, no dia 28 de junho, as contas de 2018 do ex-prefeito Ortiz Junior (PSDB) foram rejeitadas após atingir a maioria necessária de 13 votos. A princípio, o Tribunal de Contas do Estado de São Paulo deu parecer previamente favorável para a aprovação de contas do ex-prefeito. O “ponto sensível”, de acordo com a conselheira Cristiana de Castro Moraes, foi a regularidade fiscal: despesas superando R\$ 93 milhões das receitas. Contudo, a conselheira concluiu dizendo que “parte do débito estava formada por despesas de capital não processadas, vinculadas a receitas de capital não transferidas”, motivo que lhe fez emitir parecer favorável. Submetidas ao plenário do parlamento municipal, foram reprovadas. A maioria dos vereadores acompanhou o relator do projeto pela Comissão de Finanças, Serginho (PP), que apontou diversos fatores técnicos do Tribunal de Contas, como a falta de contabilização de números da terceirização da educação para a Universidade de Taubaté, manutenção de servidores temporários por vários anos, férias vencidas, pagamento de horas extras a comissionados, irregularidades no pagamento de licença-prêmio, pouca efetividade do Controle Interno, falta de canais para denúncias populares, déficit no orçamento, entre outros. Caso se mantenha a decisão o ex-prefeito pode ficar inelegível por oito anos. A reportagem do **Portal Meon** tentou contato com Ortiz Junior por mensagem e ligação, mas ele não respondeu às ligações. ■



Foto: Reprodução

Vice-prefeito de Cruzeiro, Paulo Scamilla, renuncia ao cargo

O vice-prefeito de Cruzeiro, Paulo Scamilla (MDB), renunciou ao seu cargo no dia 1º de julho, seis meses após tomar posse. No ofício encaminhado não especificou o motivo da renúncia, mais informou que apoia e admira Thales Gabriel (PSD), atual prefeito da cidade. Em suas redes sociais, Paulo divulgou um vídeo ao lado de Thales, explicando a situação. “[...] [A renúncia] se deve a fortes razões de natureza pessoal, não é nenhuma razão de ordem administrativa ou política que me fez tomar essa decisão”, afirmou. O posto de vice-prefeito ficará vago e, caso o prefeito se ausente do cargo, o presidente da Câmara, vereador Jorge Currila (PL), assumirá o posto de chefe do executivo interinamente. ■

Foto: Reprodução

